

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL nº 01/2019 – UDESC (PAEX - PROCEU)**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: VIDA SUSTENTÁVEL

TIPO DA PROPOSTA:

() Curso () Evento () Prestação de Serviços
(X) Programa () Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

() Comunicação () Cultura () Direitos Humanos e Justiça () Educação
(X) Meio Ambiente () Saúde () Tecnologia e Produção () Trabalho
() Desporto

COORDENADOR: Dinora Baldo de Faveri

E-MAIL: dinorabaldo@yahoo.com.br

FONE/CONTATO: 47 33573077 / 47 96446076

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

| |
|---------------------|
| PROCESSO N°: |
|---------------------|

| |
|--------------------|
| SIGProj N°: |
|--------------------|

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

| | |
|-----------------------------------|--|
| Título: | VIDA SUSTENTÁVEL |
| Coordenador: | Dinora Baldo de Faveri / Docente |
| Tipo da Ação: | Programa |
| Ações Vinculadas: | Não existem ações vinculadas |
| Edital: | EDITAL nº 01/2019 – UDESC (PAEX - PROCEU) |
| Faixa de Valor: | |
| Instituição: | UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina |
| Unidade Geral: | CEAVI - Centro de Ensino do Alto Vale do Itajaí |
| Unidade de Origem: | DCC - Departamento de Ciências Contábeis |
| Início Previsto: | 01/02/2020 |
| Término Previsto: | 28/01/2022 |
| Possui Recurso Financeiro: | Sim |
| Gestor: | Dinora Baldo de Faveri / Docente |
| Órgão Financeiro: | Conta Única |

1.2 Detalhes da Proposta

| | |
|--|---|
| Carga Horária Total da Ação: | 1200 horas |
| Justificativa da Carga Horária: | Carga horaria referida é prioritariamente das horas para ministrar palestras, oficinas e minicursos no período do edital. |
| Periodicidade: | Mensal |

| | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| A Ação é Curricular? | Não |
| Abrangência: | Regional |
| Tem Limite de Vagas? | Não |
| Local de Realização: | UDESC/CEAVI - Espaço Green House |
| Período de Realização: | Período Letivo |
| Tem Inscrição? | Não |

1.3 Público-Alvo

Atendimento Regional (escolas, secretarias de educação, meio ambiente e comunidade geral, APAES, CAPS e secretarias de saúde)

Nº Estimado de Público: 3115

Discriminar Público-Alvo:

| | A | B | C | D | E | Total |
|---|----------|------------|----------|-----------|--------------|--------------|
| Público Interno da Universidade/Instituto | 5 | 100 | 0 | 10 | 1.000 | 1.115 |
| Instituições Governamentais Federais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Instituições Governamentais Estaduais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Instituições Governamentais Municipais | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.000 | 1.000 |
| Organizações de Iniciativa Privada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Movimentos Sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Organizações Sindicais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Grupos Comunitários | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.000 | 1.000 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 5 | 100 | 0 | 10 | 3.000 | 3.115 |

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

| Nome | Sigla | Parceria | Tipo de Instituição/IPES | Participação |
|---|-------|---------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Escola Municipal Tancredo Neves | EMTN | Externa à IES | Instituição Governamental Municipal | Participação em oficinas e palestras |
| Centro de Referência de Assistência Social | CRAS | Externa à IES | Instituição Governamental Federal | Participação em oficinas e palestras |
| Departamento do Idoso do Município de Ibirama | DDI | Externa à IES | Instituição Governamental Municipal | Participação em oficinas e palestras |

| | | | | |
|--|------------------------|---------------|---|---|
| Rede Feminina de combate ao Câncer de mama | Rede feminina | Externa à IES | Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs) | Palestras, oficinas e minicursos. |
| Escoteiros Guardiões das Águas | Escoteiros de Ibirama | Externa à IES | Grupo Comunitário | Oficinas e Palestras |
| Secretaria de Saúde Ibirama | CAPS | Externa à IES | Instituição Governamental Municipal | Participação em oficinas e palestras e treinamentos . |
| Secretaria de Educação de Ibirama | Secretaria de Educação | Externa à IES | Instituição Governamental Municipal | Participantes de Oficinas/ palestras e treinamentos. |

1.5 Caracterização da Ação

| | |
|----------------------------------|---|
| Área de Conhecimento: | Ciências Sociais Aplicadas » Planejamento Urbano e Regional » Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional » Política Urbana |
| Área Temática Principal: | Meio ambiente |
| Área Temática Secundária: | Educação |
| Linha de Extensão: | Questões Ambientais |

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Analisar o processo histórico no que tange a sustentabilidade e ao desenvolvimento territorial é analisar a forma de interação dos indivíduos com o planeta e também a evolução de suas percepções sobre os conceitos e ações práticas incluídas no dia a dia. O originando a viabilidade da criação do Laboratório de Educação Ambiental no CEAVI – Ibirama para a discriminação da educação ambiental através de oficinas que visam a sustentabilidade. As oficinas proporcionadas nesta proposta são :

I - COZINHA SUSTENTÁVEL

II - COMPOSTAGEM

III - HORTA VERTICAL

VI - EMBALAGEM DE TECIDO E CERA DE ABELHA SUBSTITUTA DO PLÁSTICO-FILME

V - COLETA DE ÓLEO DE COZINHA

VI - FABRICAÇÃO DE SABÃO E DE DETERGENTE

Palavras-Chave:

Centros Urbanos, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O projeto denominado 'Green House' teve início no ano de março/ 2016 no edital qualquer tempo, obteve 13 bolsistas voluntários e através de campanhas obteve doações da comunidade acadêmica e docente para dar início as suas atividades bem como a adequação do espaços criado - Laboratório de estudos ambientais/Green House. Em 2017 foi contemplado com nota geral 9.2 no edital PAEX . Onde favoreceu o atendimento de aproximadamente 1785 mil pessoas com 54 oficinas e 08 palestras dos mais diversos temas.

Foi criado como meio de divulgação uma pagina no Facebook : @greenhouseceavi.

Está sendo desenvolvendo um livro de receitas sustentáveis que será impresso e terá sua versão em Braille.

1.6.1 Justificativa

É preciso proporcionar ferramentas adequadas de comunicação para que primeiramente possamos despertar a percepção do quão importante é fortalecer o desenvolvimento sustentável territorial, alicerçado no contexto que a formulação de políticas públicas dependem do grau de consciência da comunidade a qual estes serão apresentadas.

A formulação destas políticas deverá partir da percepção das comunidades nas quais estão inseridas, pois afirmamos em todo o contexto que a sustentabilidade territorial depende das ações diárias e de sua continuidade. O que fortalece a necessidade de comunicação e aperfeiçoamento contínuos destas ações, que podem emergir de comunidades acadêmicas, pois muitas vezes possuem vantagens no que diz respeito ao material humano com habilidades definidas nas áreas necessárias para formular e desenvolver ações vinculadas ao desenvolvimento territorial sustentável, uma vez que este deve ter, além do cunho multidisciplinar, também, o transdisciplinar, provendo a maior abrangência no viés social, ambiental e econômico.

O presente estudo propiciou o diagnóstico da realidade atual do CEAVI, mostrando a necessidade direta de prover atividades vinculadas ao desenvolvimento sustentável territorial, buscando formar material humano com habilidades técnicas para que possa desempenhar o papel de disseminadores de conhecimento na comunidade inserida através das ações locais.

Visto esta necessidade salienta-se a importância do CEAVI em buscar a multi e transdisciplinaridade entre os cursos ofertados no centro e com a comunidade no que se tange as questões de planejamento territorial sustentável, bem como fortalecer a criação de um espaço para desenvolvimento técnico e extencionista destas ações.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A situação degradante em que nosso planeta se encontra, pode-se pensar que deriva do resultado de crescimento econômico a qualquer custo do passado praticado e hoje mascarado por falsas ideias sustentáveis, do elevado padrão de consumo e da falta de percepção ambiental e sustentável por parte dos diversos setores que compõem a sociedade, seja governamental, empresarial, universitário ou mesmo no âmbito individual.

Para tanto, faz-se necessário que se garantam a qualidade de vida para as gerações futuras a partir de práticas atuais que possibilitem a gestão correta dos recursos naturais diante do dilema de que as necessidades humanas são inesgotáveis, diante de recursos naturais cada vez mais escassos. “É fundamental para todo o ser humano cumprir com suas obrigações e cuidar bem da natureza. O processo de Educação Ambiental requer uma mudança no nosso comportamento” (SILVA, 2012).

O conceito de desenvolvimento sustentável é enfatizado a partir da década de 80, no entanto, a expressão foi popularizada em 1972 com a realização da Conferência das Nações Unidas, ocorrida em Estocolmo. Duas questões permearam a Conferência, a proteção ambiental e a reversão do crescimento demográfico. A partir destas questões o autor destaca três aspectos importantes de Estocolmo: primeiro, a necessidade de compromisso simultâneo de preservação do meio ambiente e do uso racional de recursos, segundo a diversidade de posições em analisar as relações entre desenvolvimento e meio ambiente e o terceiro, a responsabilidade atribuída à dinâmica demográfica como fator responsável das desigualdades de

distribuição do crescimento econômico e pressão sobre os recursos naturais (COSTA, 2008).

A generalização do discurso acerca do desenvolvimento sustentável ocorre em 1987 a partir do Relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMDA), conhecido como Relatório Brundland, que define oficialmente o conceito de desenvolvimento sustentável, aquele que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades (COSTA, 2008).

O conceito de desenvolvimento sustentável só foi firmado na Agenda 21 e na Conferência “Rio 92”, onde os representantes dos 170 países presentes consolidaram o conceito de desenvolvimento sustentável, como diretriz para a mudança de rumos no desenvolvimento global, e este conceito está em processo de constantes estudos (BARBOSA, 2008).

O Século XX do mundo ocidental foi marcado em termos econômicos por estratégias que se propunham a melhorar a condição de vida das pessoas através do uso intensivo de capital. Contudo, o significativo crescimento econômico registrado nesse período não significou melhora nos indicadores sociais, principalmente nos países “periféricos”, além de promover profundos impactos ambientais que afetam direta e indiretamente todo o globo (DALY, 1999).

É necessário maiores ações, por meio da Educação Ambiental (EA), para que o problema de desequilíbrio entre a sociedade e a natureza, possa ser minimizado e, futuramente, extinto, visto que a visão socioambiental estabelecida por meio da educação possa estabelecer uma ordem ética que propicie a formação de consciência ambiental, a fim de esclarecer-se a situação dos problemas que, atualmente, afetam o meio ambiente e quais podem ser minimizados.

A análise da teoria e da observação das práticas contemporâneas na EA nos traz uma consideração ainda maior. A EA, no que tange ao DS, deve reconhecer seus próprios limites. A complexidade dos problemas contemporâneos força a EA a interagir com outras dimensões educativas: educação para a paz, direitos humanos e educação, educação intercultural, desenvolvimento internacional e educação, educação e comunicação, etc. Essa lista poderia ir muito mais adiante. O maior objetivo dessas dimensões da educação contemporânea é o desenvolvimento de uma sociedade responsável. E sustentabilidade é uma das perspectivas esperadas (SAUVÉ, 1997).

Segundo a Lei No 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), que institui a política nacional de educação ambiental, é correto afirmar-se que a educação ambiental é peça integrante substancial e permanente da educação nacional, garantida à todos, a fim de obter-se um processo educativo amplo. Cabe ainda ressaltar que, ainda com base na lei, é possível caracterizar educação ambiental como o conjunto de processos que promovam à construção de valores e competências voltados a preservação do meio ambiente e cabe aos órgãos e instituições educativas desenvolver e nutrir a educação ambiental agregada aos demais programas educativos que promovem o desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável é um processo que busca uma constante melhoria qualitativa no modo da sociedade humana (incluindo a erradicação da pobreza), respeitando ao mesmo tempo os limites físicos e biológicos dos ecossistemas em que vive. Uma economia sustentável, por sua vez, é o produto do desenvolvimento sustentável. Este modelo de economia busca equalizar a questão do desenvolvimento com a conservação de sua fonte primária de recursos naturais, mantendo a capacidade de regeneração e assimilação de cada ecossistema (DALY, 1991).

Segundo Daly (1991), fica evidente que a economia não poderá crescer indefinidamente já que a base física (ecossistemas) é um fator restritivo. Em algum momento, no futuro próximo, a relação entre o homem e o uso do meio ambiente enquanto fonte de recursos e escoadouro de dejetos terá de ser reavaliada. A escala da atividade econômica terá de ser repensada no intuito de não se explorar os recursos naturais acima de sua capacidade de regeneração nem emitir resíduos acima de sua capacidade de assimilação.

Para Foladori e Tommasino (2010) o conceito de sustentabilidade é uma “continuação através do tempo”, possuindo diversas definições e tem se desenvolvido através do tempo, podendo ser, o conceito de sustentabilidade, agrupado em três grandes tipologias:

a) Sustentabilidade ecológica, ligada a depreciação dos recursos, o aumento da contaminação e a perda de valor de valor “ecológicos” como a biodiversidade, as paisagens e o meio ambiente de vida em geral;

- b) Sustentabilidade Social, que está ligada ao tema da pobreza, de como se origina a pobreza, porém, unicamente a pobreza não é fator para os problemas ambientais; e
- c) a Co-evolução Sociedade-natureza, que trabalha que o meio ambiente não é apenas o entorno não biológico e outras espécies vivas, também os congêneres são parte do meio ambiente, portanto, todos os problemas sociais podem gerar insustentabilidade por si mesmos (FOLADORI; TOMMASINO, 2010, p. 54).

Uma das questões centrais para o agravamento da insustentabilidade planetária foi tratada durante a ECO-92, a densidade demográfica. De acordo com os pensamentos neo-malthusianos, os grandes problemas ambientais, e, também sociais são decorrentes do crescente populacional (MARTINE, 1993, p. 9). E então, como conciliar desenvolvimento com preservação? Para Martine (1993) é necessário eliminar o pensamento de que o crescimento populacional é o único responsável pelos problemas no meio ambiente.

É preciso analisar quem são os verdadeiros responsáveis pelos problemas ambientais, talvez, a industrialização, o consumismo exagerado, as más práticas cotidianas, etc. Neste sentido, há uma dualidade entre países desenvolvidos – industrializados – e países em desenvolvimento – caso do Brasil – no que tange a sua contribuição para o agravamento dos problemas ambientais, porém, é preciso entender que todos perdem no longo prazo (países ricos e industrializados e os pobres em desenvolvimento).

Para Sachs (1993) há cinco dimensões de sustentabilidade, sendo elas: 1) social (equidade na distribuição de bens e renda); 2) econômica (alocação e gerenciamento eficiente de recursos); 3) ecológica (conjunto de medidas); 4) espacial (melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos e das atividades econômicas); e 5) cultural (mudanças culturais com caráter endógeno). Sachs (2000) ressalta também a necessidade de ações de caráter global, sendo estas de responsabilidade do sistema das nações unidas.

Morin (2001) coloca que a noção de desenvolvimento está sendo confundida com o crescimento e de acordo com Vieira (2002, p. 10-11) é preciso entender de que o pensamento humano é herança histórica, e, que hoje está se tentando mudar a forma de pensar e interagir com o “meio ambiente”, principalmente, através de pensamentos complexos e transdisciplinares.

Enquanto a sociedade segue este modelo consumista, egoísta e egocêntrico, continua-se com milhões de pessoas passando fome, milhares de espécies de animais e plantas sendo extintas, bilhões de pessoas sendo infelizes, várias manifestações da natureza através de enchentes, enxurradas, deslizamentos, tsunamis, entre várias outras tragédias consideradas naturais, mas, que são na verdade são apenas reações da natureza devido às ações humanas.

Qual a suprema ironia? Depois de quinhentos anos, o sonho do desenvolvimento provocou o subdesenvolvimento da maioria dos países do mundo. A dominação da natureza provocou uma rebelião ameaçando pela poluição, pelo buraco na camada de ozônio e por outros desequilíbrios ecológicos, a vida das pessoas e outras espécies vivas. (BOFF, 2000, p. 68)

O planeta está em crise, sendo ela, “uma descontinuidade e uma perturbação dentro da normalidade da vida provocada pelo esgotamento da possibilidade de crescimento de um arranjo existencial” (BOFF, 2002, p.25). De que forma então se podem minimizar as consequências desta crise? Quando aceita pelo ser humano, a crise tende a ser o momento em que o mesmo busca alternativas de superação, busca soluções, e molda um futuro melhor. (BOFF, 2002)

O primeiro passo é entender a crise e os conceitos disseminados de sustentabilidade, implementá-los de forma sistemática e contínua para que se tenha um desenvolvimento territorial que permita às gerações futuras uma qualidade de vida, em termos sociais e ambientais. Para que a sustentabilidade seja de fato colocada em prática é necessário um constante monitoramento e avaliação para o desenvolvimento sustentável, conforme aponta a Agenda 21. (AGENDA 21, 1999)

Os conceitos de sustentabilidade permeiam os anos 1970, e hoje, estas definições se fazem presentes com os indivíduos? São colocadas em prática? É esta correlação entre a percepção dos conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento territorial que o presente estudo quer demonstrar, a partir das respostas de um grupo de acadêmicos do CEAVI.

1.6.3 Objetivos

A proposta de trabalho tem como objetivo específico:

- Buscar base teórica prática para desenvolvimentos das atividades;
- Viabilizar o acesso frequente da comunidade à universidade;
- Divulgar a marca UDESC no Alto Vale do Itajaí
- Busca projetos ambientalmente adequados que possam ser replicados na comunidade em seus domicílios;
- Atrair projetos de engenharia de forma mais sustentável,
- Aprimorar a visão sustentável da comunidade universitária,

1.6.4 Metodologia e Avaliação

laboratório de Estudos de Educação Ambiental no Campus UDESC – CEAVI vinculado ao Dep. Eng. Sanitária. Que promova ações voltadas a conscientização ambiental e desenvolvimento de ações sustentáveis na comunidade do Alto Vale do Itajaí, visando a disseminação dos conhecimentos adquiridos no curso de graduação da Eng. Sanitária. Através de oficinas, palestras e minicursos voltados as temáticas já apresentadas nesta proposta.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, são assuntos que apresentam uma atenção especial na atualidade pois visam proporcionar uma concepção crítica das pessoas em relação ao meio em que vivem, para que possam saber como utilizar dele sem destruir os recursos totalmente e ao mesmo tempo conseguir seu desenvolvimento sustentável economicamente. A proposta caracteriza-se pela visão transformadora da realidade socioambiental por meio da educação ambiental, estabelecendo uma nova ordem ética, da solidariedade e da equidade para formação da consciência e construção de conhecimento podendo ter uma melhor compreensão dos problemas que afetam o meio ambiente e a comunidade local.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Avaliação pelo público será realizada através de questionário, após término de cada oficina, palestra ou minicurso.

Pela Equipe

A avaliação da equipe será feita por questionário próprio do projeto e acompanhado conforme

1.6.7 Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>. Acesso em 30.09.2015.

CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

CEMPRE. Dúvidas. Disponível em: <<http://www.cempre.org.br>>. Acesso em 10 de dezembro 2005.

DUNN, W.N. Public policy analysis: an introduction. 3ed. Upper Saddle River, New Jersey: Pearson e Prentice Hall, 2003.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case studies. The Academy Management Review, v. 14, n. 4, p. 532-550, out. 1989.

HELLER, L. Política pública e gestão dos serviços de saneamento a partir de uma visão de saúde pública. In: ENCUENTRO POR UNA NUEVA CULTURA DEL HOGAN, Daniel. Considerações sobre interdisciplinariedade. Apresentação do Projeto Temático "Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Regional nas Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari". São Paulo: NEPAM/Unicamp, 1995, p. 218.

LANFREDI, Geraldo Ferreira. Política ambiental: busca da efetividade de seus instrumentos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. p. 197.

SOARES-BAPTISTA, Rozalia Del Gáudio. Reciclagem, Ação Social e Política de Gerenciamento do Lixo em São Paulo. In: ENANPAD, 2003, Atibaia, Anais..., 2003.

1.6.8 Observações

Informo que para desenvolvimento do Programa Green House necessito de 02 (bolsas) de 20 (semanais) cada .

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: Radio

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 2000

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 5

Total de Certificados: 2005

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Livro
Oficina
Programa de Rádio
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Não há nenhum anexo

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

| Nome | Regime - Contrato | Instituição | CH Total | Funções |
|------------------------|-------------------|-------------|----------|----------------------------|
| Dinora Baldo de Faveri | 40 horas | UDESC | 4620 hrs | Coordenador(a), Gestor |
| Sérgio Marian | 40 horas | UDESC | 6820 hrs | Coordenador (a) Adjunto |

Discentes da UDESC

| Nome | Curso | Instituição | Carga | Funções |
|---------------------------------|------------------------|-------------|----------|----------------------|
| Bolsista 3 Engenharia Sanitária | Engenharia Sanitária | UDESC | 220 hrs | Bolsista de Extensão |
| Bolsista Eng. Software 1 | Engenharia de Software | UDESC | 3740 hrs | Bolsista de Extensão |
| Bolsista Eng.software2 | Engenharia de Software | UDESC | 2200 hrs | Bolsista de Extensão |

Técnico-administrativo da UDESC

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UDESC

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Dinora Baldo de Faveri

RGA:

CPF: 01970820926

Email: dinorabaldo@yahoo.com.br

Categoria: Professor Assistente

Fone/Contato: 47 33573077 / 47 96446076

Gestor:

Nome: Dinora Baldo de Faveri

RGA:

CPF: 01970820926

Email: dinorabaldo@yahoo.com.br

Categoria: Professor Assistente

Fone/Contato: 47 33573077 / 47 96446076

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

COLETA DE ÓLEO DE COZINHA - Coleta de óleo de cozinha consiste em coletar óleo de cozinha e transformá-lo em sabão para uso doméstico.

Início: Fev/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 190 Horas/Mês
Responsável: Bolsista Eng. Software 1 (C.H. 80 horas/Mês)
Membro Vinculado: Sérgio Marian (C.H. 110 horas/Mês)

Atividade: COMPOSTAGEM- Oficina consiste em reutilizar resíduos (recipientes) para a estrutura externa da vermicomposteira bem como aproveitamento de resíduos orgânicos oriundos de restos alimentares.

Início: Fev/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 110 Horas/Mês
Responsável: Dinora Baldo de Faveri (C.H. 100 horas/Mês)
Membro Vinculado: Bolsista 3 Engenharia Sanitária (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Confecção de sabão de detergente: fabricação de sabão e detergente utilizando o óleo de cozinha coletado

Início: Fev/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 180 Horas/Mês
Responsável: Bolsista Eng.software2 (C.H. 80 horas/Mês)
Membro Vinculado: Sérgio Marian (C.H. 100 horas/Mês)

Atividade: Cozinha Sustentável : Oficina consiste em trabalhar em uma cozinha ações que promovam a gastronomia sustentável, considerando o não desperdício de alimentos como prática econômica, de responsabilidade social e ambiental, além de estimular integração, trabalho em equipe, pró-atividade e espírito de liderança. As receitas serão desenvolvidas pelos bolsistas do projeto e criaremos um material (livro) que poderá ser disponibilizado na mídia digital.

Início: Fev/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês
Responsável: Dinora Baldo de Faveri (C.H. 100 horas/Mês)
Membros Vinculados: Bolsista Eng.software2 (C.H. 20 horas/Mês)
Bolsista Eng. Software 1 (C.H. 80 horas/Mês)

Atividade: EMBALAGEM DE TECIDO E CERA DE ABELHA SUBSTITUTA DO PLÁSTICO-FILME : oficinas (workshop) para ensinar a técnica do involucro de tecido; confecção das embalagens

Início: Fev/2020 **Duração:** 22 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 0 Horas/Mês
Responsável: Dinora Baldo de Faveri (C.H. 0 hora/Mês)

Atividade:

HORTA VERTICAL– Oficina proporcionara uma ferramenta adequada para pequenos espaços e adaptável ao ambiente escolar, além de aproveitar materiais descartáveis e estimular os alunos no reaproveitamento e diminuição dos resíduos sólidos. Outro fato observado para diminuição de resíduos, por meio da redução na fonte, reutilização e reciclagem de garrafas o que pode oferecer benefícios ambientais e econômicos pela diminuição de gastos com tratamento/disposição final desses resíduos.

Início:

Fev/2020

Duração:

22 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês**Responsável:**

Dinora Baldo de Faveri (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados:

Sérgio Marian (C.H. 100 horas/Mês)

Bolsista Eng. Software 1 (C.H. 10 horas/Mês)

| Responsável | Atividade | 2020 | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Bolsista Eng. Software 1 | COLETA DE ÓLEO DE COZINHA - Coleta de óleo ... | - | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Dinora Baldo de Faveri | COMPOSTAGEM- Oficina consiste em reutilizar... | - | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Bolsista Eng.software2 | Confecção de sabão de detergente: fabricaçã... | - | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Dinora Baldo de Faveri | Cozinha Sustentável : Oficina consiste em t... | - | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Dinora Baldo de Faveri | EMBALAGEM DE TECIDO E CERA DE ABELHA SUBSTI... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Dinora Baldo de Faveri | HORTA VERTICAL– Oficina proporcionara uma f... | - | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

| Responsável | Atividade | 2021 | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|--|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Bolsista Eng. Software 1 | COLETA DE ÓLEO DE COZINHA - Coleta de óleo ... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |
| Dinora Baldo de Faveri | COMPOSTAGEM- Oficina consiste em reutilizar... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |
| Bolsista Eng.software2 | Confecção de sabão de detergente: fabricaçã... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |
| Dinora Baldo de Faveri | Cozinha Sustentável : Oficina consiste em t... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |
| Dinora Baldo de Faveri | EMBALAGEM DE TECIDO E CERA DE ABELHA SUBSTI... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |
| Dinora Baldo de Faveri | HORTA VERTICAL– Oficina proporcionara uma f... | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | - |

3. Receita**3.1 Arrecadação**

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

| Bolsas | Valor(R\$) |
|--|-----------------|
| Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18) | 0,00 |
| Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20) | 0,00 |
| Subtotal | R\$ 0,00 |

| Rubricas | Valor(R\$) |
|--|------------|
| Material de Consumo (3390-30) | 1.000,00 |
| Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33) | 1.000,00 |
| Diárias - Pessoal Civil (3390-14) | 0,00 |

| | |
|--|----------------------|
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36) | 0,00 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39) | 1.000,00 |
| Equipamento e Material Permanente (4490-52) | 8.000,00 |
| Encargos Patronais (3390-47) | 0,00 |
| Subtotal | R\$ 11.000,00 |
| Total: | R\$ 11.000,00 |

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

| Elementos da Receita (Com Bolsa) | R\$ |
|--|------------------|
| Subtotal 1 (Arrecadação) | 0,00 |
| Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas) | 11.000,00 |
| Subtotal 3 (Recursos de Terceiros) | 0,00 |
| Total | 11.000,00 |

| Elementos da Receita (Sem Bolsa) | R\$ |
|--|------------------|
| Subtotal 1 (Arrecadação) | 0,00 |
| Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas) | 11.000,00 |
| Subtotal 3 (Recursos de Terceiros) | 0,00 |
| Total | 11.000,00 |

4. Despesas

| Elementos de Despesas | Arrecadação (R\$) | IES (UDESC)(R\$) | Terceiros (R\$) | Total (R\$) |
|--|-------------------|------------------|-----------------|-------------|
| Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal 1 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diárias - Pessoal Civil (3390-14) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Material de Consumo (3390-30) | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33) | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39) | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 |
| Equipamento e Material Permanente (4490-52) | 0,00 | 8.000,00 | 0,00 | 8.000,00 |
| Outras Despesas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | |
|----------------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|
| Outras Despesas (Impostos) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | 0,00 | 11.000,00 | 0,00 | 11.000,00 |
| | | | | |
| Total | 0,00 | 11.000,00 | 0,00 | 11.000,00 |

| |
|--|
| <p>Valor total solicitado em Reais: R\$ 11.000,00</p> <p>Onze Mil Reais</p> |
|--|

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

| Descrição | Qtde | Unidade | Custo Unitário | Fonte | Custo Total |
|---|------|------------|----------------|-------------|--------------------|
| Material de expediente (caneta, lápis, tesoura , papel A4, papel cartão entre outros) | 1 | Unidade(s) | R\$ 1.000,00 | IES (UDESC) | R\$ 1.000,00 |
| Total | | | | | R\$1.000,00 |

4.3 Despesas - Passagens

| Percurso | Qtde | Custo Unitário | Fonte | Custo Total |
|---|------|----------------|-------------|--------------------|
| Florianopolis » Ibirama » Florianopolis | 1 | R\$ 1.000,00 | IES (UDESC) | R\$ 1.000,00 |
| Total | | | | R\$1.000,00 |

Observação: Trecho a ser definido

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Física.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

| Descrição | Fonte | Custo Total |
|-------------------------|-------------|--------------------|
| Contratação de serviços | IES (UDESC) | R\$ 1.000,00 |
| Total | | R\$1.000,00 |

Observação: Não será necessário

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

| Descrição | Qtde | Custo Unitário | Fonte | Custo Total |
|---------------------|------|----------------|-------------|--------------------|
| Ferramentas divesas | 1 | R\$ 8.000,00 | IES (UDESC) | R\$ 8.000,00 |
| Total | | | | R\$8.000,00 |

Observação (referente à Equipamento e Material Permanente): Materiais diversos

4.7 Despesas - Bolsistas

Não há Bolsistas.

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

4.8 Despesas - Outras Despesas

| Descrição | Fonte | Custo Total |
|---------------|-------------|----------------|
| INSS - 0% | Arrecadação | R\$ 0,00 |
| ISS - 0% | Arrecadação | R\$ 0,00 |
| PATRONAL - 0% | Arrecadação | R\$ 0,00 |
| SubTotal 1 | | R\$ 0,00 |
| INSS - 0% | IES (UDESC) | R\$ 0,00 |
| ISS - 0% | IES (UDESC) | R\$ 0,00 |
| PATRONAL - 0% | IES (UDESC) | R\$ 0,00 |
| SubTotal 2 | | R\$ 0,00 |
| INSS - 0% | Terceiros | R\$ 0,00 |
| ISS - 0% | Terceiros | R\$ 0,00 |
| PATRONAL - 0% | Terceiros | R\$ 0,00 |
| SubTotal 3 | | R\$ 0,00 |
| Total | | R\$0,00 |

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

| Discriminação | R\$ |
|---------------|-------------|
| Total | 0,00 |

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

| Seleção no Centro | | Pontuação | |
|-------------------|--|-----------|--|
| 1. | Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias. | | |
| 2. | Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos. | | |
| 3. | Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica. | | |
| 4. | Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. | | |
| 5. | Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional. | | |
| 6. | Pertinência técnica e metodológica da ação. | | |
| 7. | Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural. | | |
| 8. | Divulgação do Curso, Centro e Instituição. | | |
| 9. | Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade. | | |
| 10. | Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução. | | |
| Total | | | |

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a)

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a)

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a)

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ()

Justificativa:

Relator(a)

_____, 04/10/2019
Local

Dinora Baldo de Faveri
Coordenador(a)/Tutor(a)